



**Uma estratégia das mulheres
trabalhadoras rurais para superar a fome,
pobreza e violência no Brasil Rural**

1. Objetivos da 2ª Marcha

Dar visibilidade e reconhecimento ao papel político, econômico, social e cultural das mulheres trabalhadoras rurais no MSTR e na sociedade em geral,

- Fortalecer as organizações e comissões de mulheres nos STRs, FETAGs e CONTAG,**
- Tornar as mulheres trabalhadoras rurais atrizes sociais e protagonistas no processo de desenvolvimento rural sustentável. (PADRS)**

2. Caráter da Marcha 2003

Denúncia

- da condição de pobreza, fome e violência em que vivem às mulheres no campo brasileiro,
 - sobre a ausência de políticas específicas para as mulheres trabalhadoras rurais e da transversalidade de gênero nas políticas universais,
- Mobilizadora a partir de temas comuns ao cotidiano de vida das mulheres trabalhadoras rurais nas diversas regiões do país;
- Formativo com aprofundamento teórico e debate político dos temas prioritários, exercitando a construção de soluções para os problemas locais;

2. Caráter da Marcha 2003

Propositiva no sentido de fortalecer a auto-estima e cidadania das mulheres, visibilizando sua capacidade reprodutiva, produtiva e organizativa,

- Negociação de políticas públicas estruturantes que atendam às demandas e direitos das mulheres (Reforma Agrária, Meio Ambiente, Política Agrícola, Políticas Sociais, Direitos Trabalhistas e Previdenciários, Formação, etc.)

3. Eixos Prioritários

- **Acesso das Mulheres à Terra**
- **Meio Ambiente com foco na sustentabilidade do manejo das Águas e Agroecologia**
- **Política Permanente de Recuperação do Salário Mínimo**
- **Saúde Pública, com assistência integral à mulher**
- **Combate à Violência Sexista e outras formas de discriminação e violência no campo**

9. Como foi possível mobilizar centenas de milhares de mulheres em todo recanto do país ?

4. Região Sul

- **Lançamento da Marcha na semana do 8 de março 2003**
 - **encontros, seminários, festas, bingos, almoços, bailes campeiros na maioria dos municípios**
- **Atividades formativas, qualificando o debate acerca dos temas da Marcha a partir da realidade local**
- **Receptividade da base com os temas prioritários inclusive salário mínimo e água**
- **Participação dos estados na arrecadação financeira**
 - **SC com a rifa nacional**
 - **RS e PR com rifas próprias**
 - **Participação dos STR's e FETAG's**
- **Resultados:**
 - **Maior participação das mulheres nos STR's e FETAG's**
 - **Alterações estatutárias com a inclusão das cotas**
 - **Dirigentes sensibilizados e comprometidos com as questões das mulheres**

5. Região Sudeste

- **Debate dos temas em encontros regionais e estaduais**
- **Construção da Pauta da Marcha a ser negociada também em mobilizações estaduais e locais – (GTB e pequenas Marchas)**
- **Participação ativa das mulheres no processo de mobilização**
- **Participação dos STR's e a FETAG's no custeio da Marcha**
- **Parcerias com diversas organizações e entidades**
- **Resultados:**
 - **Crescimento da auto-estima e auto-confiança**
 - **Crescimento do número de associadas e maior participação das mulheres nos STR's**
 - **Reconhecimento do trabalho político organizativo das mulheres por parte dos dirigentes**

6. Nordeste

- Lançamento da Marcha nos estados e mobilização nos pólos/regionais e municípios a partir do 8 de março
- Realização de atividades culturais e festivas para divulgação e arrecadação de recursos – rifas, bingos ...
- Construção e debate da pauta em atividades formativas – seminários, encontros, reuniões – destaque para o tema Salário Mínimo
- Amplo envolvimento do MSTTR para o cumprimento das metas de mobilização e objetivos políticos da Marcha
- Construção de parcerias
- Participação no processo de negociação no âmbito federal
- Resultados: imediatos e a médio prazo
 - criação de delegacias, centros de referência e casas abrigos para atendimento a vítimas de violência
 - participação na formulação, implementação e acompanhamento das ações e políticas negociadas no âmbito nacional e local
 - crescimento da filiação e participação das mulheres nos cargos de direção e nas atividades dos STR's

7. NORTE

- **Todos os estados participaram da mobilização nacional e realizaram atividades de preparação nos municípios e estados apesar das dificuldades de distância e acesso**
- **O Amapá que não tinha ainda FETAG constituída participou com representação**
- **Arrecadação da maior parte dos recursos através da rifa e de outras atividades promovidas pelas mulheres**
- **Realização de Plenárias regionais e estaduais para debate e construção da pauta**
- **Construção de parcerias com diversas organizações**
- **Maior participação da região Norte nas ações de massa da CONTAG**
- **Resultados:**
 - **Maior número de mulheres nos STR's e movimentos de mulheres**
 - **Maior intervenção nos programas e políticas públicas**
 - **Integração das mulheres nos debates e proposições relacionadas a Organização da Produção**
 - **Mulheres pré-candidatas às eleições de 2004**

8. CENTRO OESTE

- Lançamento durante atividades do 8 de março
- Encontros regionais envolvendo os dirigentes sindicais da maioria dos STR's
- Atividades para arrecadação de recursos com destaque para a Rifa nacional com participação dos STR's e Fetag's
- Maior mobilização de massa realizada pela região
- Grande disposição e animação das mulheres
- Diálogo com os dirigentes e capacidade de convencimento
- Resultados
 - Credibilidade e reconhecimento da capacidade político organizativa das mulheres
 - Crescimento da participação das mulheres no MSTTR
 - Participação em ações e políticas negociadas com a Marcha
 - Aumento da demanda de trabalho nas Secretarias

- **Ousadia, criatividade e habilidade das Coordenadoras de Mulheres e Diretoras da Contag, FETAGs e STRs,**
- **Compromisso das Direções da CONTAG, FETAGs, Pólos/Regionais e STRs com a proposta política da Marcha,**
- **Metodologia de construção da Marcha, com participação de todas as instâncias do MSTTR e entidades parceiras,**
- **Ação articulada e unificada entre as Comissões de Mulheres do MSTTR para cumprir os objetivos e metas propostas,**

- **A Rifa da Marcha,**
- **Amplo leque de apoios e parcerias estabelecidas,**
- **A definição de temas prioritários comuns ao cotidiano de vida das mulheres,**
- **Massificação da proposta política da Marcha no Sistema de Comunicação do MSTTR e outros meios de comunicação.**

11. Resultados da Negociação

REFORMA AGRÁRIA E POLÍTICA AGRÍCOLA

- Titulação conjunta obrigatória
- Revisão dos critérios atuais de seleção de famílias cadastradas para facilitar o acesso das mulheres a terra
- Programa Nacional de Documentação da Mulher Trabalhadora Rural
- Grupo de Trabalho sobre Gênero e Crédito
- Reflexão sobre a abordagem de gênero no âmbito da nova política de ATER

TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

- Compromisso do MTe no sentido de apoiar políticas e projetos de geração de trabalho e renda
- Manutenção do critério de diferenciação de idade para homens e mulheres para fins de aposentadoria

10. IMPACTOS DA MARCHA

- **Empoderamento das mulheres nos espaços de negociação das políticas públicas**
- **Reconhecimento da capacidade propositiva e de controle social pelas mulheres trabalhadoras rurais**
- **Reconhecimento pelo governo federal da necessidade de articulação e integração entre as diversas áreas e âmbitos de governo para a formulação e implementação das políticas de desenvolvimento rural sustentável com enfoque de gênero**
- **Ampliação da capacidade propositiva e de negociação de políticas no âmbito estadual e municipal**
- **A demanda da Marcha exigindo maior articulação e integração das ações entre as diversas secretarias e assessorias da CONTAG**
- **Ampliação da demanda de trabalho exigindo intervenções mais qualificadas**

Resultados da Negociação

SAÚDE

- **Elaboração de Projeto de Educação em Saúde Reprodutiva, Gênero e Família**
- **Processo de reestruturação do Grupo da Terra responsável pela construção da política de saúde para a população do campo**

EDUCAÇÃO

- **Criação da Coordenadoria de Educação do Campo no MEC**

COMBATE A VIOLÊNCIA

- **Processo de revisão dos critérios e metas para criação de delegacias, casas abrigo e centros de referência**
- **Compromisso com a realização de campanha educativa de prevenção e combate a violência**